Alvaro A. Comin. Doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo, com a tese "Mudanças na estrutura sócio-ocupacional no mercado de trabalho em São Paulo". É professor do Departamento de Sociologia da USP e Diretor Científico do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap). É autor, entre outras obras, do livro *Os Cavaleiros do Antiapocalipse, trabalho e política na indústria automobilística*, em parceria com Francisco de Oliveira (1999).

Bernardo Palhares Campolina Diniz. Economista, mestrando em Geografia Humana pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. Temas de trabalho: economia regional, geografia política e regional. Publicou, dentre outros, *A distribuição espacial da produção científica e tecnológica brasileira* (com Rodrigo Simões, Eduardo Albuquerque, *et al.*, 2003).

Candido Malta Campos. Arquiteto e urbanista, é doutor pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP (1999), professor do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie em São Paulo. Temas de trabalho: urbanismo, planejamento, história da cidade. É autor de *Os rumos da cidade: Urbanismo e modernização em São Paulo* (Senac, 2002) e organizador (com Nadia Somekh) de *A cidade que não pode parar: Planos urbanísticos de São Paulo no século XX* (Mackpesquisa, 2002).

Carlos Torres Freire. Mestrando em Sociologia pela USP e graduado em Ciências Sociais pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, é assistente de pesquisa do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap). Estuda as relações entre o setor de serviços e a indústria na Região Metropolitana de São Paulo na década de 90.

Clélio Campolina Diniz. Professor Titular do Departamento de Ciências Econômicas e do Cedeplar e diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG. É doutor em economia pela Unicamp. Temas de trabalho: economia regional e desenvolvimento econômico. Publicou mais de 90 trabalhos, dentre eles, os livros Desenvolvimento poligonal no Brasil (1993); A nova geografia econômica do Brasil (2000); Repensando a questão regional brasileira (2002).

Claudio Roberto Amitrano. Pesquisador do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP), doutorando e mestre em economia pela UNICAMP. É autor de vários artigos, entre eles, "Considerações Críticas sobre as Teorias de Segmentação no Mercado de Trabalho", apresentado no V Encontro de Economia Região Sul (ANPEC - 09/02) e "Economia e Emprego: A Trajetória Recente da Região Metropolitana de São Paulo" (revista *Novos Estudos Cebrap*, nº 66/2003, com Álvaro Comin).

Isaura Botelho. Profissional da área de cultura, exerceu diversos cargos no Ministério da Cultura, na Funarte, na Cinemateca Brasileira e na Biblioteca Nacional. Pesquisadora e coordenadora de difusão do Centro de Estudos da Metrópole (CEM) do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP). Fez doutorado em ação cultural na USP e pós-doutorado no Département des études et de la prospective do Ministério da Cultura da França. Temas de trabalho: políticas culturais comparadas e o papel da cultura no desenvolvimento. Publicou, entre outros trabalhos, os livros: *Modelos de Financiamento da Cultura* (com J. A. Moisés, 1998) e *Romance de Formação: Funarte e Política Cultural 1976-1990* (2001).

João Batista Pamplona. Professor Associado do Departamento de Economia da PUC-SP, engenheiro, administrador, mestre em economia e doutor em Ciências Sociais. Áreas de trabalho: economia do trabalho, economia brasileira, economia regional e urbana. Publicou: *Erguendo-se pelos próprios cabelos: auto-emprego e reestruturação produtiva no Brasil*. (Fapesp/Germinal, 2001).

Juan Ricardo Cruz-Moreira. Pesquisador do GEEIN/UNESP, é doutor em Engenharia de Produção (EP-USP, 2003), master em Design Têxtil (UPC, Espanha, 1998) e desenhista industrial (UFPE, 1988). Temas de interesse: cadeias produtivas globais, plataformas de exportação, estudos comparativos latino-americanos, trabalho, tecnologia e organização, economia solidária e terceiro setor, design industrial e moda.

Kazuo Nakano. Arquiteto e urbanista, graduado pela FAU/USP, pós-graduado em gestão urbana e ambiental pelo Institute for Housing and Urban Development - IHS de Roterdã, Holanda, e mestre em Estruturas Ambientais e Urbanas pela FAU/USP. Atua como técnico do Pólis – Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais desenvolvendo pesquisas urbanas e coordenando assessorias técnicas em diversas cidades brasileiras na elaboração de seus planos diretores.

Luciana Itikawa. Doutoranda pela FAU/USP, pesquisa trabalho informal e seu impacto urbanístico. Teve experiência em processo participativo no planejamento urbano e habitação no Japão (1998-1999), participou da equipe do Plano Diretor Regional da Sé no Instituto Polis (2002-2003) e foi consultora no Projeto de Monitoramento de Políticas Públicas para o Centro de São Paulo na FIPE em 2003.

Luís Octávio da Silva. É professor junto ao curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade São Judas Tadeu e assessor para a implantação do Programa Ação Centro da Prefeitura de São Paulo. É autor de diversos artigos no âmbito das temáticas urbanas, dentre outros: "O surgimento da habitação social e a experiência da Viena Vermelha" em *Cadernos IPPUR* (vol XV, n°1, jan/jul 2001);

"História urbana: a constituição de uma área de conhecimento" na *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais* (vol. 4, nº 1 e 2, mai/nov 2002); "Verticalização, expansionismo e grandes obras viárias: a modernização limitada" em *São Paulo metrópole em trânsito* (2004) e "Breve história do Centro de São Paulo: sua decadência e reabilitação" em *Urbanismo: Dossiê São Paulo – Rio de Janeiro* (2004).

Marcos Antonio Macedo Cintra. Doutor pelo Instituto de Economia da Unicamp, é pesquisador da Fundação do Desenvolvimento Administrativo (Fundap). Temas de trabalho: sistema financeiro doméstico, sistema financeiro americano, mercado internacional de capitais e conjuntura internacional. Publicou: *Uma visão crítica da teoria da repressão financeira* (Campinas: Editora da Unicamp/ São Paulo: Fapesp, 1999); "A montagem de um novo regime monetário-financeiro nos Estados Unidos (1982-1994)" *in*: Marcos Antonio Macedo Cintra e Maria Cristina Penido de Freitas (Orgs.) *As transformações institucionais dos sistemas financeiros: um estudo comparado* (São Paulo: Edições Fundap/Fapesp, 1998, p.177-248.)

Nadia Somekh. Mestre e Doutora em Urbanismo pela Universidade de São Paulo. É Professora do Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Presidente da EMURB - Empresa Municipal de Urbanização, Coordenadora da Unidade Executora do Projeto Luz/Monumenta/Min. da Cultura, Presidente da Coordenação Executiva Ação Centro/PMSP. É autora do livro "A Cidade Vertical e o Urbanismo Modernizador" e co-autora com Candido Malta Campos de "A Cidade que Não Pode Parar – Planos Urbanísticos de São Paulo no Século XX".

Paulo Sandroni. Economista (Faculdade de Economia e Administração da USP), é professor da Faculdade de Economia e Administração da PUC-SP e da EAESP e EESP da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo e consultor na área de desenvolvimento urbano. É autor do *Novissimo Dicionário de Economia* (1999), entre outras publicações.

Raquel Rolnik. Arquiteta e urbanista especializada em planejamento e gestão da terra urbana, é Secretária Nacional de Programas Urbanos do Ministério das Cidades. É professora de pós-graduação em Urbanismo da PUC de Campinas, professora associada no programa de pós-graduação em Projetos Urbanos na Universidade de Buenos Aires e *fellow* do Lincoln Institute of Land Policy. Com mais de 20 anos de experiência nos campos de implementação e desenvolvimento de políticas habitacionais e urbanas, foi diretora do Departamento de Planejamento da Secretaria Municipal de Planejamento de São Paulo (1989-1992) e consultora do Habitat/ONU. É autora de vários artigos e livros sobre urbanismo e política urbana, entre eles *O que é cidade* (1985) e *A cidade e a lei* (1997).

Renata Silveira Corrêa. Pesquisadora da Fundação do Desenvolvimento Administrativo (Fundap). Cursa mestrado em Economia Social e do Trabalho no Instituto de Economia da Unicamp. Temas de trabalho: mercado de trabalho, distribuição de renda e acompanhamento da conjuntura econômica.

Renato Garcia. Professor do Departamento de Engenharia de Produção da Escola Politécnica da USP. Economista (UNESP, 1991) e doutor em Economia (UNICAMP, 2001). Temas de interesse: economia industrial, sistemas locais de produção e competitividade.

Rose Compans. Arquiteta. Assessora da Secretaria de Urbanismo da Prefeitura do Rio de Janeiro. Doutora em planejamento urbano e regional pelo IPPUR/UFRJ. Temas de trabalho: dinâmica imobiliária e planejamento urbano. Publicou "O paradigma das *global cities* nas estratégias de desenvolvimento local" (*Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, nº 1, maio/1999, p.91-104) e "Cidades sustentáveis, cidades globais. Antagonismo ou complementariedade?" (in Acselrad, H. (org.), *A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001, p.105-137)

Vagner de Carvalho Bessa. Analista da Fundação Seade, é mestre em Geografia e doutorando do Instituto de Economia da Unicamp. Temas de trabalho: geografia urbana, setor terciário e economia digital. Publicou: "Exclusão digital e cidades mundiais: a experiência de São Paulo" (com Jorge Tápia).